

Artigo Original

Pesquisa Teática da Pangrafia

Theorice Research of Pangraphy

Investigación Teáctica de la Pangrafía

Marilza de Andrade*

* Terapeuta Naturalista. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC).

andrademarilza@gmail.com

Palavras-chave

Atenção dividida
Ondas mentais
Parafisiologia
Parapsiquismo
Posfácios

Keywords

Divided attention
Mental waves
Paraphysiology
Parapsyquism
Posfaces

Palabras-clave

Atención dividida
Ondas mentales
Parafisiología
Parapsiquismo
Posfacios

Resumo:

O artigo em questão objetiva apresentar resultados da pesquisa realizada pela autora a respeito da teoria e prática (teática) da Pangrafia, visando colaborar no esclarecimento das autovivências, desenvolvimento e aproveitamento das experiências de tal parafenômeno avançado. O método utilizado para a proposição dos argumentos, técnicas e casuísticas expostas foi a pesquisa na bibliografia conscienciológica e os achados de autoexperimentação. Após a contextualização do tema, discorre sobre características enumerando ocorrências paraperceptivas passíveis de ocorrerem no momento pangráfico e apresenta tabela de cotejo entre pangrafia e psicografia relacionando 12 diferenças. Discute sobre a teaticidade e apresenta casuística da autora para elucidação.

Abstract:

The article in question aims at to present results of the research accomplished by the author regarding the theory and practice (theorice) of Pangraphy, seeking to collaborate in the explanation of the self-experiences development and use of the experiences of such an advanced paraphenomenon. The method used for the proposition of the arguments, techniques and exposed casuistries was the research in conscienciological bibliography and self-experimentation discoveries. After the contextualization of the theme, it talks about paraperceptive characteristics enumerating passive occurrences that happen in the pangraphical moment and presents comparison table relating 12 differences between pangraphy and pycography. It discusses about the theorice and presents the author's casuistry for elucidation.

Resumen:

El artículo en cuestión objetiva presentar resultados de la investigación realizada por la autora, respecto de la teoría y práctica (teáctica) de la Pangrafía, con vistas a colaborar en el esclarecimiento de autovivencias, el desarrollo y aprovechamiento de las experiencias de tal parafenómeno avanzado. El método utilizado para la proposición de los argumentos, técnicas y casuísticas expuestas fue la investigación en la bibliografía conscienciológica y en los hallazgos de auto-experimentación. En la contextualización del tema, se discurre sobre las características, se enumeran ocurrencias paraperceptivas, siendo pasibles de acontecer en el momento pangráfico, y se presenta también una tabla de cotejo, relacionando 12 diferencias entre pangrafía y psicografía. Asimismo, se discute sobre la teacticidad, presentando para su elucidación, una casuística de la autora.

Artigo recebido em: 24.06.2015.

Aprovado para publicação em: 02.08.2015.

INTRODUÇÃO

Indicadores. A autora, motivada para a ampliação da temática proposta neste trabalho procura, com base em autoexperimentos, identificar os indicadores para o treino e uso da pangrafia a multimãos e multiparacérebros.

Objetivo. O objetivo do artigo é apresentar informações provenientes de autoexperimentos realizados, de pesquisa bibliográfica e autovivências da autora em relação ao fenômeno parapsíquico da Pangrafia.

Desenvolvimento. Busca-se ampliar o esclarecimento e a compreensão sobre a pangrafia no propósito de colaborar no desenvolvimento e na teaticidade da mesma na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) facilitando, dessa forma, ao intermissivista sensitivo, promover contato com as consci-exes intelectuais dedicadas às tarefas mentaissomáticas criativas e verponológicas em prol de gescons inéditas referentes à Conscienciológica.

Metodologia. A metodologia utilizada para a pesquisa até chegar à proposição deste artigo fundamenta-se em experimentos individuais e grupais, estudo e pesquisa na bibliografia específica da Conscienciológica e consultas *on-line* realizadas por meio da ferramenta Bibliomática (HOLOSERVER, 2014).

Grupo. Entre outras práticas associadas à autopesquisa, nas vivências realizadas em grupo, utilizou as técnicas energossomáticas do Estado Vibracional (EV), a auto e a heteroaplicação da técnica do *Arco Voltai-co Craniochacral* antes do início dos experimentos, autoinvestigação dos processos parapsíquicos envolvendo a análise da disponibilidade intraconsciencial parafenomenológica e a troca de informação entre os participantes.

Cosmovisão. Objetivando cosmovisão temática, foram feitas reuniões semanais no período de 08.08.2014 a 09.12.2014 no ambiente da Holoteca da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciológica (CEAEC). Em tais encontros, participaram a autora e outras três pesquisadoras que, conjuntamente, apresentavam as consultas realizadas, os autoexperimentos e as ilações individuais para elucidação e ampliação das ideias.

Debate. O resultado prévio de tais pesquisas foi apresentado verbalmente no debate do CEAEC, evento semanal aberto aos pesquisadores interessados e público em geral.

Estrutura. O desenvolvimento do tema está organizado em três seções: 1. Contextualização, 2. Características da Pangrafia 3. Teaticidade da Pangrafia.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Histórico. O termo *pangrafia* foi proposto no tratado 700 Experimentos da Conscienciológica (VIEIRA, 1994, p. 213), e posteriormente, no tratado *Homo sapiens reurbanisatus* (VIEIRA, 2003, p. 222).

Transcrição. Segue, na íntegra, a descrição de conceitos relacionados à pangrafia e posfácios da pangrafia constantes do *Dicionário de Neologismo da Conscienciológica* (VIEIRA, 2014, p. 606 e 683):

Definição. A *pangrafia* consiste no emprego simultâneo de variadas modalidades de parapercepções possíveis no registro polifenomênico, multidimensional, abrangente e sofisticado das ideias ou verdades relativas de ponta.

Etimologia. O prefixo *pan* vem do idioma Grego, *pan*, “todos; inteiridade; totalidade; todo o possível”. O elemento de composição *grafia* procede do mesmo idioma Grego, *graphie*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Prática. A partir da proposição supracitada, a autora não tem conhecimento de pesquisadores autores empenhados em realizar experimentos correlatos e que tenham feito publicações citando, adaptando e/ou aprofundando sobre o tema e a prática da pangrafia.

Hipótese. Diante disso, a hipótese aqui proposta quanto à causa da ocorrência do referido fato é de que a dificuldade em levar a efeito o aprofundamento da teática deve-se ao fato de ser necessário o desenvolvimento de atributos mentaissomáticos e parapsíquicos, entre os quais se destacam estes sete, expostos na ordem alfabética:

1. **Atenção:** a atenção dividida; o ato de prestar atenção no que registra e ouve.

2. **Clariaudiência:** a vivência do parafenômeno da clariaudiência; a acuidade na parapercepção auditiva eficiente ao entendimento das novas palavras, verdades relativas de ponta (verpons) e ideias não usuais no dia a dia.

3. **Clarividência:** a desenvoltura habitual do parafenômeno da clarividência relativa a dos ambientes e acontecimentos extrafísicos inusitados.

4. **Mentalsomaticidade:** a capacidade mentalsomática de fazer *links* entre fatos e parafatos.

5. **Rememoração:** a facilidade de visualizar o experimento; a paravisão durante a rememoração.

6. **Registro:** o ato de elaborar registros dos posfácios dos autoexperimentos.

7. **Sinalética:** o depuramento e emprego da sinalética energética parapsíquica pessoal.

Entendimento. A autora entende que a *pangrafia* em si é o registro mnemônico do paracérebro da conscin parapsíquica e projetora consciente, durante uma vivência multidimensional especial, sob os auspícios de amparadores técnicos em assuntos específicos.

Processo. Considera que, no momento do registro intrafísico de tais eventos, o processo mnemônico acontece direto do paracérebro/mentalsoma ou holomemória para a memória imediata do cérebro físico, no exato momento da escrita, a partir da descoincidência vígil dos veículos de manifestação da consciência (VMC), notadamente dos dois hemisférios paracerebrais.

Conteúdo. O conteúdo captado consiste em informações maciças precisando de maior agudez para o percepto do bloco da mensagem transmitida/recebidas ou resgatadas em *ondas mentais* vindas do paracérebro da consciex comunicante assistente assegurando a possibilidade da integridade da rememoração de parafatos e eventos extrafísicos experimentados pelo projetor consciente e lúcido.

Procedência. Neste contexto, a informação oriunda da dimensão extrafísica (parainformação) pode proceder do paracérebro do intelectual extrafísico, o parapreceptor, direto para o paracérebro/cérebro do preceptorando.

Produto. O produto destes registros são os escritos posfácios, que ao serem empregados em gestações conscienciais deverão ser aprimorados adequando o conteúdo e a forma (confor). Para obtê-lo, é indicada a técnica dos posfácios da *pangrafia*, descrita a seguir.

Posfácios da *pangrafia*. A *técnica dos posfácios da *pangrafia** consiste em anotar as ideias imperdíveis emergentes a posteriori do trabalho mentalsomático, por exemplo, no caso *pangráfico*, quando o pesquisador, homem ou mulher, ao se afastar da mesa de anotações ou engajar-se no desempenho de outra ocupação, sente-se inclinado a retomar os registros interrompidos (VIEIRA, 2003, p. 138).

Pangrafologia. A Pangrafologia (Parapercepciologia) visa promover o estudo e o desenvolvimento da escrita imediata pós vivência multidimensional pungente e avassaladora, ocasionada no momento da interfunção do paracérebro da conscin receptora ao paracérebro (Paracerebrologia) da consciex mentora da gescon pela escrita *pangráfica*, logo após a *reentrance* da conscin projetora em seu soma.

Pangrafista. Penso ser o principal atributo indispensável ao exercício da *pangrafia*: a descoincidência vígil dos veículos de manifestação da consciência – VMC, notadamente da paracabeça do psicossoma (Parafisiologia) da conscin *pangrafista*, a pessoa com habilidades parapsíquicas e afeita à *pangrafia*, através do exercício do estado vibracional (EV) e da autoaplicação da técnica energética do arco voltaico, aumentando a capacidade de assimilação simpática (ASSIM), possibilitando a atenção dividida.

II. CARACTERÍSTICAS DA PANGRAFIA

Comunicação interdimensional. Dentre as manifestações parapsíquicas, a pangrafia consiste na modalidade mais avançada de comunicação interdimensional.

É uma complexa e avançada forma de parapercepção na qual atuam conjuntamente o parapsiquismo, o animismo, o acoplamento intenso com o amparador extrafísico e toda a bagagem multimilenar da consciência. (DAOU, 2005, p. 36).

Parafisiologia. A parafisiologia rege o mecanismo da descoincidência vígil do holossoma, (quatro veículos de manifestação da consciência), e dos dois veículos de manifestação da consciex durante a pangrafia, possibilitando a assimilação simpática de mentalsoma a mentalsoma ou paracérebro/paracérebro, função otimizadora e necessária ao pangrafismo.

Escrutínio. Dentre os atributos paraperceptivos em ação no exato momento pangráfico, destacam-se as 15 ocorrências a seguir, na ordem alfabética:

01. **Atenção dividida.** A atenção dividida é fundamental nas manifestações evoluídas da pangrafia, devido aos vários fenômenos energéticos, anímicos e parapsíquicos desenvolvidos com lucidez, as conexões simultâneas e a cosmovisão do momento.

02. **Clarividência.** A parapercepção instantânea, por meio da paravisualização pelo frontochakra da consciex comunicante presente, do ambiente extrafísico em que se encontra e da comunicação a ser transmitida em si mesma.

03. **Cosmoconsciência.** A vivência da cosmoconsciência patrocinada por amparadores exemplificando o máximo da informação em bloco, por atacado, através das ondas mentais.

04. **Descoincidência vígil.** A descoincidência dos Veículos de Manifestação da Consciência, notadamente do paracérebro do psicossoma da conscin receptora, facilitando o contato paracérebro da conscin / paracérebro da consciex, proporcionando a *assim* hígida necessária à transmissão / recepção da pangrafia.

05. **Epicentrismo consciencial.** O *pião* multidimensional, o pangrafista.

06. **Espaço.** A manutenção do espaço mental hígido propício para a recepção da informação.

07. **Filtro.** A eliminação do filtro mnemônico na comunicação paracérebro da consciex / paracérebro da conscin / cérebro da conscin.

08. **Higiene consciencial.** Sem apriorismose, abertismo consciencial.

09. **Intuição externa.** A percepção e entendimento da intuição externa, recebida, o teor da mensagem nas energias conscienciais transmitidas através das ondas mentais, por intelectual mentalsomático extrafísico.

10. **Parapsiquismo avançado.** O gabarito parapsíquico da conscin, fixando a autossustentabilidade energossomático da assimilação simpática com a consciex comunicante, durante o campo pangráfico.

11. **Paravisão.** No momento pangráfico, o pangrafista pode receber a informação totalizada em processo de paravisão panorâmica.

12. **Projetabilidade lúcida.** A projeção consciente e lúcida, ferramenta indispensável para a pesquisa *in loco*, auxiliando a rememoração dos parafatos no momento da pangrafia.

13. **Psicografia.** A psicografia na função preliminar da pangrafia.

14. **Psicometria.** A psicometria feita para identificar o processo multidimensional do evento e avaliação dos holopenses dos ambientexes.

15. **Retrocognições.** O desenvolvimento da pangrafia auxilia o acesso à holomemória facilitando o surgimento em blocos de retrocognições saudáveis, possibilitando melhor compreensão e identificação das informações apreendidas.

Ampliação. As 15 ocorrências parapsíquicas enumeradas, provenientes do fenômeno da pangrafia, não inviabilizam o sensitivo parapsíquico de fazer enumeração maior e mais avançada de sua própria experiência projetiva/pangráfica, o número e qualidade dos fenômenos só poderão ser avaliados após análise acurada dos posfácios corrigidos e revisados.

Sinaléticas. O autoinvestimento na pesquisa da sinalética parapsíquica pessoal, na função de identificação das sincronidades pangráficas.

Estado. O estado pangráfico consiste-se em estado alterado da consciência, proporcionando o acoplamento com a consciex, ao mesmo tempo em que o processo cerebral, a motricidade da escrita, a abertura do filtro mnemônico e paracerebral, as parapercepções instantaneamente transcritas, a lucidez intrafísica ampliada na comunicação, a paraleitura do movimento do cenário extrafísico.

Paragenética. Por se tratar de comunicação paracérebro a paracérebro, durante a pangrafia aflora e a influência de toda a bagagem multimilenar das consciências envolvidas no processo, podendo facilitar retrocognições ao pangrafista.

Filtro. O filtro mnemônico, regulador da forma, da quantidade e da qualidade mnemônica da paravivência da consciência, tem suas funções dispensadas durante a pangrafia, por ser uma atividade resultante da conexão paracérebro da consciex com o paracérebro cérebro da conscin, a exemplo da projeção de consciência contínua quando a conscin sai ou abandona temporariamente seu soma na intrafisicalidade, participa de algum evento extrafísico e volta ao seu soma com toda a lucidez, sem ter passado por algum *gap* consciencial.

Equipex. Torna-se necessário, do candidato ao trabalho da pangrafia, o emprego de modo incondicional da técnica da autopassividade *alerta*, no sentido de maior integração com equipex, extraindo assim o máximo de proveito do colóquio multidimensional.

Amparabilidade. Parapercebe-se que a escrita pangráfica, a elaboração dos posfácios, acontece, em geral, sob os auspícios de um ou mais amparadores, com os quais a conscin lúcida, projetora parapsíquica, escreve, através do seu soma, tudo aquilo que já observou por si mesma, com as próprias parapercepções, ou vivenciou projetada extrafisicamente, contando com o acréscimo da assistência e inspiração simultânea do amparador consciex ou conscin projetor lúcido comunicante.

Transposição. O constructo *pangrafia* é um neologismo da Conscienciologia, da escrita a quatro mãos, cujo objetivo é designar algo a maior, ultrapassando a já conhecida psicografia. Para elucidação das diferenças entre Psicografia e Pangrafia, na Tabela 1 são apresentadas 12 características, evidenciando as ocorrências marcantes em ambas.

Tabela 1. Cotejo de características: psicografia / pangrafia.

N ^{os}	Psicografia	Pangrafia
01.	Médium sem pré-requisito	Parapsíquico multidotado
02.	Sem participação lúcida	Coparticipação lúcida
03.	Sem necessidade de dicionário cerebral	Necessário neuroléxico

N ^{os}	Psicografia	Pangrafia
04.	Sistema cerebelar em funcionamento	Sistema paracerebral ativado
05.	Animismo	Neuroectoplasma
06.	Tarefa da consolação (tacon)	Tarefa do esclarecimento (tares)
07.	Ideias difusas	Ideias inteiras
08.	Comunicação mecânica	Comunicação telepática (Conscienciês)
09.	Abordagem psicossomática	Abordagem mentalsomática
10.	Perda da lucidez	Aumento da Lucidez
11.	Bradipsiquismo	Taquiapsiquismo
12.	Paracérebro / cerebelo	Mentalsoma / Mentalsoma

Gescons. Dentre as diversas verpons disponibilizadas nas gescons gráficas desenvolvidas em tempo recorde, entre outras qualidades do autor-pesquisador, inclui-se o uso da pangrafia, por exemplo, a escrita de tratados de ideias avançadas, em tempo recorde.

III. TEATICIDADE DA PANGRAFIA

Prioritário. No desenvolvimento do pangrafismo, é prioritário o abandono e a superação do misticismo, do sectarismo e do personalismo, optando pela ortopenalidade, maxifraternismo e o abertismo consciencial procurando igualar as próprias energias conscienciais (ECs) às energias do amparo extrafísico, facilitando a assimilação simpática com a consciex parareceptor.

Silêncio. A manutenção do silêncio pensênico desencadeia o esvaziamento mental, possibilitando a captação e entendimento das informações. O fenômeno da pangrafia é fundamentado em fatores multifacetados do universalismo, maxifraternismo e da interassistencialidade.

Artefatos. Faz-se importante um holopensene adequado, com ambiente tranquilo, refrigerado e reservado, cadeira confortável, mesa ou escrivaninha firme sem oscilações nem saliências no seu tampo, folhas soltas de papel branco, alguns lápis com ponta bem feita, tipo HB-6, e outras otimizações facilitadoras da concentração mental.

Preparo. No preparo recomenda-se estar em tranquilidade íntima, fazer trabalhos energéticos, em especial o estado vibracional (EV) intenso de modo habitual, a autoaplicação da técnica do arco voltaico craniochacal, a ativação dos chacras da cabeça através do circuito corono/frontochacra/corono; aguardar em silêncio após os exercícios de energias conscienciais.

Atenção dividida. A instalação do campo e o estado de alerta parapsíquica facilitam a atenção dividida, para observação das intuições, sinaléticas e prováveis aproximação e comunicação dos amparadores.

Fixação. Possivelmente, até que a conscin ou equipin e equipex estejam entrosados em assimilação simpática sinérgica, a maioria dos resultados serão do tipo psicografia, e com o desenvolvimento e fixação do holopensene o sucesso estará a caminho.

Casuística. Eis, entre outras, a citação de duas vivências pessoais da autora, envolvendo a pangrafia, na ordem cronológica:

1. **PDP.** No decorrer de evento projetivo, no último módulo do Curso Práticas do Desenvolvimento do Parapsiquismo (PDP) em Belo Horizonte no ano de 2007, tendo o Sr. Felix Wong (1952–) na condição de professor. A experiência resultou em retorno da autora para radicação vitalícia na condição de professor. Eis relato sintético dos fatos que se sucederam de modo conjunto na referida experiência:

Estado de grande bem-aventurança consciencial; aproximação de um dos amparadores, me chamando a atenção para um minimíssimo ponto brilhante a uma longinquidade aparentemente infinita em tamanha negritude; ao mesmo tempo, a convicção de muitos outros amparadores extrafísicos presentes, acompanhado de entendimento íntimo da Cosmoética manifestada nas atitudes deles em anular suas presenças; atração como se fosse um redemoinho suave, mas firme, levando-me ao encontro do ponto de luz; sensação de ter deslizado suave e longamente no torvelinho de um grandioso tobogã com um leve ondulado indescritível. Naquele momento, eu era a visitante beneficiada e ao mesmo tempo a hospedeira generosa, tal era a minha integração em receber e doar o melhor de mim naquele local. Senti a minha capacidade assistencial, em alto nível de altruísmo.

Recin. Tal experiência resultou em uma reciclagem intraconsciencial (recin) sobre valores cósmicos e tomada de decisão irrevogável, o retorno da autora que então estava residindo na cidade de Belo Horizonte/MG, para estabelecer radicação vitalícia na Cognópolis Foz do Iguaçu.

2. **Tertularium.** Autoexperimentação da vivência pangráfica dentro do ambiente *do Tertularium*, especificamente sobre a elaboração da estrutura de um verbete para a Enciclopédia da Conscienciologia no decorrer de tertúlia conscienciológica na época conduzida pelo professor Waldo Vieira (1932–2015), pesquisador parapsíquico propositor da Conscienciologia.

CONCLUSÃO

Analogia. Pelo exposto, fundamentado em experimentos da autora, conclui-se que em última analogia, pode-se dizer que, a exemplo do volume de informação imprimido em um experimento pangráfico de primeira ordem é similar ao de uma fotografia ampla, uma radiografia panorâmica ou de uma ressonância magnética.

Porta-voz. O pangrafista *sênior* pode ser considerado o *porta-voz do consenso* das consciexes em serviço nas dimensões extrafísicas mais evoluídas.

Megapensene. Pangrafia: *whatsapp* multidimensional.

REFERÊNCIAS

1. **Daou**, Dulce; *Consciencialidade e Multidimensionalidade*; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 36.
2. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 213.
3. **Idem**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; CD ROM; 2.499 verbetes; 8ª Edição Eletrônica; 11062 p.; 234 especialidades; Editares; Comunicons CEAEC; Cognópolis; Foz do Iguaçu PR; 2013; página 1.701.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.;ono.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Brasil; 2003; Páginas: 88, 98, 102, 118, 138, 144, 198, 212, 222, 433, 821, 822, 983, 1.110 e 1.114.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Alegreti, Wagner; *Retrocognições; Lembranças de Vidas Passadas***; 308 p.; 4 seções; 23 cap.; glos. 300 termos; 68 refs.; alf.; ono.; 92 filmografias; 19 x 14 cm; enc.; 2ª Ed.; revisada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1998; páginas 110 e 111.

2. **Tornieri, Sandra; *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica***; 4 sessões; 55 caps; 296 p.; anexos; 2 apêndices; 51 refs.; 6 film.; pref.; enu.; glos. 189 termos; alf.; ono.; 21 x 14 cm; BR.; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015.

3. **Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia***; 260 p.; 200 caps.; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ, 1997; páginas 146.

4. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; 1.572 p.; 650 verbetes; Alf; anexos 8; 18 fotos; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 116, 234, 432, 494, 1.215 e 1.420.

5. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; 1.584 p.; 24 caps.; glos. 241 termos; 36 tabs.; 403 abrevs.; referências omnigráficas: pinacografia 25 itens específicos, musicografia 103 itens específicos, discografia 64 itens específicos, cenografia 20 itens específicos, filmografia 240 itens específicos, webgrafia 11 itens específicos; infográfica 2 itens específico, álbuns impressos 30 itens específicos, projeciológicos 4 itens específicos; glos. 9.624 termos; 5 índices; 29 x 7,5 x 23 cm; enc.; Edição *Princeps*; Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas: 282, 548 e 1.016.

6. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência fora do Corpo Humano***; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos.; 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono; 5ª Ed.; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ, 2002; p. 724.

